

## editorial

---

# Desfaçatez em S.Bernardo

Os futuros vereadores de São Bernardo vão receber presente especial ao assumirem seus mandatos, a partir de janeiro de 2025. Além dos privilégios inerentes ao cargo, todos passarão a ter direito a férias remuneradas e ao recebimento de 13º salário. Lei que institui os benefícios foi aprovada pelo plenário, no fechar das cortinas do último ano legislativo, e rapidamente sancionada pelo prefeito Orlando Morando (PSDB). O impacto do projeto nos cofres públicos, abastecidos com os impostos pagos pelos contribuintes, ultrapassa meio milhão de reais por ano. Uma desfaçatez, levando-se em consideração que a população são-bernardense enfrenta dificuldades para arcar com as contas do dia a dia.

Sem nenhuma discussão em plenário, os vereadores aprovaram a ampliação do gasto de dinheiro público a toque de caixa na sessão do dia 14 de dezembro. Duas semanas depois, o aval do prefeito ao projeto de iniciativa da Comissão de Finanças e Orçamento da própria Câmara estava sendo publicado no *Diário Oficial do Município*. Toda a tramitação ocorreu em sigilo absoluto. O silêncio sobre o tema permanece. Ninguém do Executivo ou Legislativo quis falar com a reportagem do **Diário** sobre a instituição de férias e recebimento de 13º salário – benefícios garantidos aos trabalhadores contratados via CLT (Consolidação das Leis de Trabalho). Como se a população não merecesse explicações.

Faz quase quatro anos que a Câmara são-bernardense batalha incansavelmente para aumentar os benefícios “trabalhistas” dos vereadores. Na primeira tentativa, em 2019, a repercussão foi tão negativa que não restou outra alternativa ao plenário além da de revogar a lei. O próprio Orlando, que agora sancionou a medida, se posicionou contrário aos gastos naquela oportunidade. Eram outros tempos. Quatro anos atrás, o prefeito não encontrava dificuldades para aprovar seus projetos no Legislativo nem via os legisladores se insurgirem contra o nome que ele escolhia para comandar a Casa. A única coisa que não mudou de lá para cá é quem paga a conta: a população de São Bernardo.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2